

EDITORIAL

Pedro Roberto Jacobi 1

Pedro Henrique Torres 2

No dia 4 de julho de 2018, em meio à greve e manifestações de caminhoneiros no Brasil, um encontro histórico ocorreu em Paris resultando na fusão do International Council for Science (ICSU) e o International Social Science Council (ISSC). Como resultado foi lançado o International Council for Science (ICS), fórum interdisciplinar reunindo especialistas dos quatro cantos do planeta, buscando a desejada integração entre as ciências naturais e sociais. No lançamento, a então presidente do antigo ICSU, Secretária da Academia Francesa de Ciências, Catherine Brechignac, sentenciou que "As ciências naturais não devem mais ditar a agenda de pesquisa das ciências do sistema da Terra, as ciências sociais devem ter no mínimo o mesmo papel das ciências sociais."

Movidos pela agenda interdisciplinar, tradição já consolidada de décadas de pesquisas por parte dos integrantes do presente Projeto Temático Fapesp, compartilhamos com o leitor o número de lançamento do Boletim trimestral, online, Diálogos Socioambientais da Macrometrópole Paulista. Trata-se de espaço democrático e plural, buscando o diálogo entre os diversos campos do saber, e a aproximação entre ciência e política, em uma perspectiva da construção de uma ciência cidadã.

1. Pesquisador Responsável | Instituto de Energia e Ambiente (IEE) | Instituto de Estudos Avançados (IEA) | Universidade de São Paulo (USP)

2. Pós Doutorando | Instituto de Energia e Ambiente (IEE) | Universidade de São Paulo



EDITORIAL

Para o presente número convidamos colaboradores de diversos setores, os quais a academia deve buscar aproximação, trocas e coprodução de conhecimento e responsabilidades. Em meio ao período eleitoral não nos furtaríamos ao debate plural e pluripartidário que envolve nossa área de estudo. O artigo de Beloyanis Monteiro, ativista ambiental, coordenador de mobilização da SOS Mata Atlântica, e que recentemente foi agraciado com o prêmio Muriqui de ambientalista do ano, contribui com o debate sobre a eleição para o Governo de São Paulo e a agenda ambiental.

Mas que região é essa a Macrometrópole Paulista, com 174 municípios, 33 milhões de habitantes, 53.4 mil km², 50% da área urbanizada do estado de São Paulo, com 74.6% da população e 82.2% do PIB estadual em 2014.. Para contribuir com o debate sobre o território e suas escalas, temos a contribuição dos professores da Universidade Federal do ABC (UFABC), Jeroen Klink, e da professora Silvia Passarelli, que abordará um caso de conflito territorial em Paranapiacaba, conhecido como "porto seco".

Todos esses desafios perpassam o contexto de variabilidade climática, situação de imprevisibilidade e aumento de eventos severos, como períodos de grandes secas ou chuvas intensas. Nesse sentido, sobretudo tendo em vista a construção de novas formas de governança ambiental, mostra-se relevante o diálogo com fóruns e plataformas multiatores e multinível, como o Comitê de Mudanças Climáticas e Ecoeconomia da Prefeitura de São Paulo. Laura Ceneviva, atual presidente do Comitê, nos conta como está o andamento do fórum e os atuais desafios previstos.

Sem a pretensão de dar respostas a todos os problemas ambientais da Macrometrópole Paulista, o presente Boletim buscar inspirar discentes, docentes e colaboradores (ONGs, Governo, etc.) a refletirem sobre nosso território em um mundo complexo e em metamorfose. As incertezas e o inesperado, como propõe Ulrich Beck (2018), são motores não apenas das mudanças na sociedade, mas destas metamorfoses que desestabilizam as bases racionais da sociedade moderna, entre as quais podemos incluir as formas de planejar e governar nossos territórios.

Com essas palavras introdutórias, convidamos a todos e todas a lerem, compartilharem, divulgarem, sugerirem, contribuírem e criticarem. Trata-se, de verdade, de um instrumento de divulgação científica vivo, colaborativo e plural.

BOA LEITURA!

REFERÊNCIAS

<https://council.science/about-us>

<https://www.emplasa.sp.gov.br/MMP>

BECK, Ulrich. A metamorfose do mundo: novos conceitos para uma nova realidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.